

### Tendências no desenvolvimento da Sociologia da Educação

MARINA TEIXEIRA BARROSO REBELLO

MELLO e Souza, Antônio Cândido. Tendências no Desenvolvimento da Sociologia da Educação. In: **Educação e Sociedade**, organizado por Luiz Pereira e Marialice Foracchi, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1969, pp. 7-18.

#### I — RESUMO

*Idéia central do artigo:* a partir de uma análise dos estudos sociológicos sobre educação, agrupá-los segundo o tipo de interpretação por eles adotados e sugerir, como linha mestra para o desenvolvimento de uma sociologia especial de educação, o estudo da escola em sua estrutura interna.

*Tópicos abordados no desenvolvimento da idéia:*

— Os estudos sociológicos sobre educação podem ser agrupados em três linhas principais conforme a tonalidade dominante:

1. *Filosófico-sociológica:* “é sobretudo uma reflexão sobre o caráter social do processo educativo, seu significado como sistema de valores sociais, sua relação com as concepções e teorias do homem” (página 7).

2. *Pedagógico-sociológica:* “estudo dos aspectos sociais da educação a fim de obter bom funcionamento da escola” (página 8).

3. *Propriamente sociológica:* fundou-se a partir do desenvolvimento das duas linhas anteriores, procurando estabelecer uma análise mais nitidamente sociológica, levando em conta, de um lado, “a preo-

cupação com a função social da educação” e, de outro, a preocupação com “a solução dos problemas educacionais” (página 9). Essa linha seria o embrião de uma verdadeira sociologia educacional e trataria de aspectos sociais do processo educacional, conexões entre escola e meio social e da “análise de situações pedagógicas; os grupos de ensino, os papéis definidos em função do ensino, a sociabilidade específica decorrente do processo pedagógico” (página 10).

— No Brasil a sociologia da educação praticamente tem-se resumido à matéria de ensino, a um elemento na formação do professor, e tem sido feito dentro dos desvios representados pelas linhas 1 e 2, tem servido mais para perpetuar o seu não desenvolvimento que para fornecer elementos para uma análise enriquecedora das “situações de ensino”.

— Definição de “situação de ensino”: “sistema de relações, de papéis, de valores, determinados no ensino e pelo ensino, manifestando-se principalmente na escola, concebida não apenas como agência de instrução mas como grupo social complexo num dado contexto social. Numa palavra, trata-se de determinar, com o devido rigor analítico, os critérios para estudar a estrutura interna da escola e a posição da escola na estrutura da sociedade” (página 11).

— A análise interna da escola é vista como aquela capaz de ver a não unilateralidade dos processos que envolvem as relações escola-sociedade e educador-educando e que constituem uma dinâmica própria com relativa autonomia e criatividade. A análise interna da escola enquanto eixo da sociologia educacional permite o entendimento não só do processo geral da educação como também de suas manifestações particulares.

— O autor faz uma revisão dos trabalhos que tentaram analisar a escola de maneira próxima a que está sendo sugerida e conclui enfatizando que só o conhecimento da escola como “grupo social complexo” poderá abrir novos rumos para a sociologia educacional e “habilitar o educador a compreender a sua função e, sobretudo, orientar convenientemente os problemas pedagógicos” (página 17).

## II. COMENTÁRIOS

Apreciei muitíssimo o trabalho de Antônio Cândido por ser de grande valia para a sistematização dos desvios e acertos da sociologia educacional, além de fonte segura para a compreensão de suas relações com a filosofia e outras ciências aplicadas à educação.

Encontrei nas idéias do autor reforço para a minha impressão inicial de que não se trata de compartimentar a interpretação dos fenômenos educacionais através de atribuições especiais para cientistas e filósofos, nem de tentar ser um “animal multidisciplinar” para realizar uma análise totalizadora. Trata-se, sim, de incorporar nos estudos específicos a indispensável reflexão sobre fins e valores e as relações destes com as situações pedagógicas concretas. Antônio Cândido dedica-se, em particular, à sociologia da educação, emprestando-lhe papel relevante na compreensão do processo educacional. Esta importância é também enfatizada por Luiz Pereira e Marialice Foracchi na apresentação do livro *Educação e Sociedade* quando, citando Manheim, adaptando-o ao caso brasileiro, dizem: “nenhuma atividade ou pesquisa educacional é adequada no presente estágio de tomada de consciência, a menos que seja concebida em termos de uma sociologia da educação” (página XI).

Outra qualidade do artigo de Antônio Cândido é mostrar de maneira clara como devem ser encarados os relacionamentos entre escola e sociedade, educando e educador, processo geral de educação e manifestações particulares, de maneira a serem percebidas as “brechas” do sistema social, inclusive a situação de condicionamento (mas não de determinação) que se configura em relações dialéticas entre as partes, permitindo-lhes relativa autonomia.